

ANÁLISE GERENCIAL DOS RECURSOS DO FUNDO PARANÁ: transparência e eficiência na aplicação de recursos públicos em IES

Franciele do Prado Daciê (UEM)

Maurício Reinert do Nascimento (UEM)

Giovanna da Costa de Souza (UEM)

fpdacie2@uem.br

Resumo:

Este trabalho tem como objetivo apresentar parte dos resultados de um projeto institucional voltado à análise dos empenhos realizados por meio do Fundo Paraná, com foco na identificação de variáveis que subsidiem a gestão orçamentária das IES. A metodologia baseou-se em um estudo de caso documental, envolvendo a análise e classificação de 32.181 empenhos conforme a Resolução SEFA 002/2016. Os resultados revelam um crescimento significativo nos investimentos ao longo do período de 2022 a 2024. Observou-se ainda uma mudança no perfil de alocação dos recursos dos convênios: em 2024, 85,09% dos recursos foram destinados a despesas de capital, contra apenas 6% em 2023. Dentre essas, destacaram-se investimentos em equipamentos e obras, refletindo um compromisso com a modernização infraestrutural e a qualificação do ambiente institucional. Conclui-se que a gestão baseada em evidências fortalece a transparência e otimiza o impacto socio acadêmico dos recursos públicos. Seus resultados buscam contribuir para o processo de transparência e eficiência da gestão orçamentária.

Palavras-chave: Gestão de recursos; Transparência; Fundo Paraná; Instituições de Ensino Superior; Investimentos em capital.

1. Introdução

A gestão eficiente e transparente dos recursos públicos é um aspecto relevante para o desenvolvimento das Instituições de Ensino Superior (IES), sobretudo em um contexto de restrições orçamentárias e crescentes demandas sociais. A compreensão acerca da forma de aplicação desses recursos não apenas fortalece a capacidade institucional – abrangendo ensino, pesquisa, extensão, tecnologia e inovação –, mas também assegura a confiança dos órgãos financiadores e da sociedade quanto ao retorno socioeconômico dos investimentos (Marginson, 2025; Owen-Smith, 2018).

Diante desse contexto, este estudo tem como objetivo apresentar parte dos resultados de um projeto institucional voltado à análise dos empenhos realizados por meio do Fundo Paraná, com foco na identificação de variáveis que subsidiem a gestão orçamentária das IES. O projeto fundamenta-se na literatura que discute como a falta de mecanismos compreensíveis de controle e prestação de contas pode comprometer tanto a continuidade dos financiamentos quanto a credibilidade das IES perante a sociedade (Almeida; Santos, 2019).

2. Metodologia

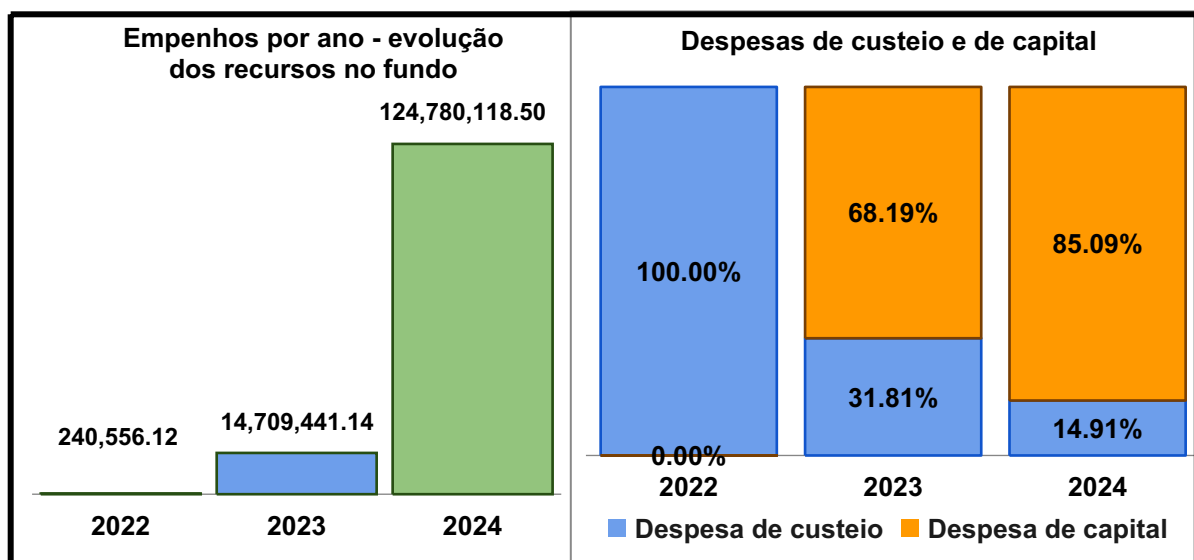
Este estudo caracteriza-se como um estudo de caso, de natureza documental. A fim de alcançar o objetivo, realizou-se a análise dos empenhos orçamentários dos convênios realizados entre o Fundo Paraná (Fundo Paraná-SETI) e as Instituições de Ensino Superior (IES) no período de 2022 a 2024. Uma análise sistemática foi aplicada a 32.181 pagamentos (empenhos), examinando e classificando individualmente os desembolsos conforme os enquadramentos da Resolução SEFA 002/2016. A partir dessa categorização, foram evidenciadas quatro dimensões analíticas: (i) a evolução orçamentária anual do Fundo Paraná; (ii) a distribuição dos recursos entre despesas de custeio (correntes) e despesas de capital; (iii) as principais características dos gastos correntes; e (iv) as principais características dos gastos de capital. A organização e o tratamento dos dados foram realizados com apoio de planilhas eletrônicas e ferramentas de Business Intelligence (Power BI), permitindo a visualização dinâmica dos resultados por meio de dashboard interativo.

3. Resultados e Discussão

A análise dos recursos aplicados por meio do Fundo Paraná no período de 2022 a 2024 revela dinâmicas significativas tanto em volume financeiro quanto na destinação dos gastos. A Figura 1 mostra a evolução temporal e a estrutura de aplicação dos recursos pelos convênios. Ao lado esquerdo (Figura 2), observa-se uma expressiva evolução nos recursos no período de 2022 a 2024. Verifica-se que o volume total de empenhos passou de R\$ 240,56 mil em 2022 para R\$ 14,71 milhões em 2023, atingindo R\$ 124,78 milhões em 2024. O lado direito da Figura 2 revela uma mudança significativa no perfil de aplicação: em 2023, 6% dos recursos foram

direcionados a despesas de capital, contra 94% em custeio. Já em 2024, essa proporção inverteu-se, com 85,09% dos recursos alocados em despesas de capital e 14,91% em custeio.

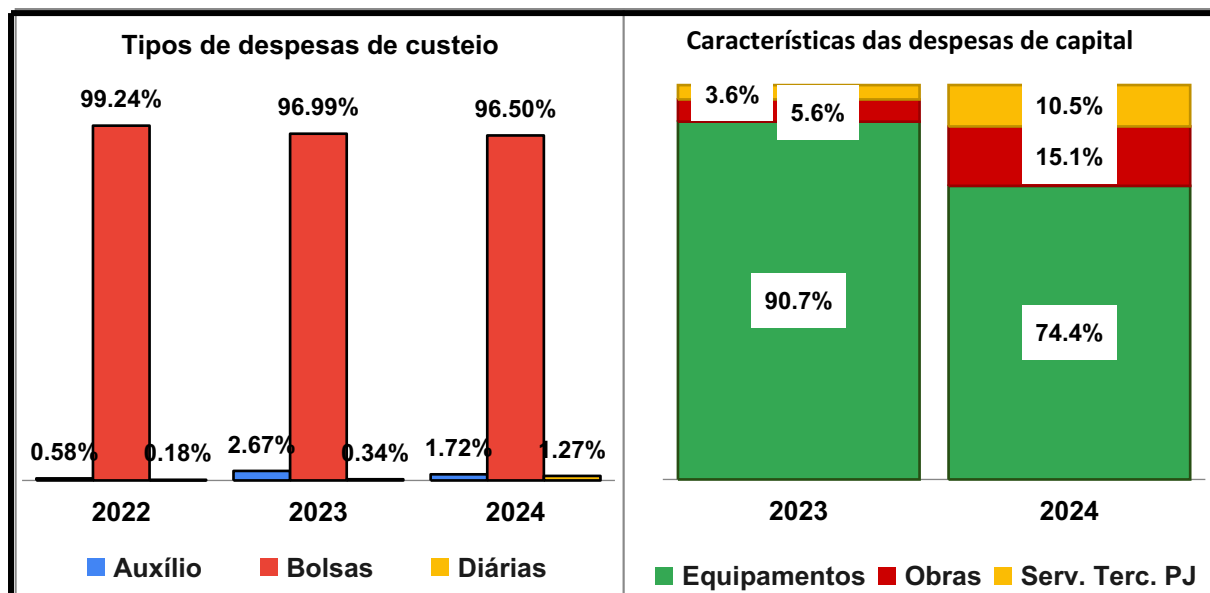
Figura 1. Recursos do Fundo Paraná e formato de aplicação pelos convênios



Fonte: Dados da pesquisa

Complementarmente, a Figura 2 detalha o formato de distribuição das despesas de custeio e despesas de capital, oferecendo *insights* sobre as prioridades orçamentárias e o perfil de alocação dos recursos recebidos. Seus resultados mostram a composição das despesas de custeio e de capital ao longo do período.

Figura 2. Característica de aplicação das despesas de custeio e de capital



Fonte: Dados da pesquisa

No que se refere às despesas de capital (lado direito da Figura 2), identifica-se a priorização em investimentos estruturais em três categorias principais: aquisição de equipamentos, realização de obras e contratação de serviços especializados de pessoas jurídicas (frequentemente associados a projetos de infraestrutura). É relevante destacar a significativa evolução nos repasses destinados a obras, que saltaram de 5,6% em 2023 para 15,1% em 2024, refletindo uma estratégia deliberada de ampliação e modernização do patrimônio físico das IES.

Esse movimento evidencia um compromisso com a qualificação do ambiente institucional (criação de espaços mais adequados, acessíveis e seguros, garantindo uma melhor experiência para docentes e discentes em suas atividades). Tais investimentos não apenas melhoram as condições imediatas de funcionamento, mas contribuem para a modernização e capacitação institucional, construindo um ambiente mais acessível e adequado às demandas da comunidade acadêmica.

4. Considerações finais

A análise da aplicação dos recursos evidencia a importância de uma gestão orçamentária transparente e estratégica nas IES. Compreender a destinação dos investimentos é fundamental para otimizar seu impacto acadêmico e social. A transparência fortalece a prestação de contas e permite o acompanhamento dos resultados pelos gestores e pela sociedade. A distinção entre custeio e investimentos em capital possibilita um planejamento sustentável e orientado ao longo prazo, essencial em contextos de restrição orçamentária. A gestão baseada em evidências consolida-se, assim, como pilar para a legitimidade das IES e para a efetividade transformadora do recurso público.

Referências

- ALMEIDA, M. A., & SANTOS, R. C. Prestação de contas e transparência nas universidades públicas: limites e possibilidades. **Revista de Administração Pública**, v.53, n.2, p.345–366, 2019.
- MARGINSON, S. Problems of the public good in higher education: building the common amid sovereign individualism, capital and the state. **Higher Education**, v.89, p. 29–52, 2025.
- OWEN-SMITH, J. **Research universities and the public good: discovery for an uncertain future**. Stanford Business Books, 2018.